

Os livros que marcaram a vida do professor José Manoel de Arruda

Alvim



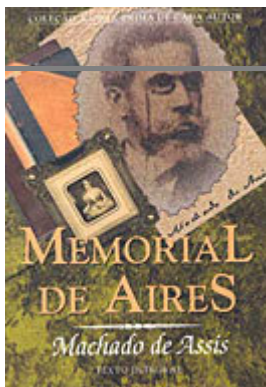
“O Brasil será uma potência e o Direito reflete a grandeza de um país”. O alerta é feito pelo professor, desembargador aposentado, autor e advogado **José Manoel de Arruda Alvim Netto** enquanto ele mostra uma ínfima parte de sua extensa biblioteca, que guarda mais de 25 mil títulos, a maioria jurídicos. Notório pelo largo conhecimento em Processo Civil, o professor conta ter dedicado mais de 40 anos ao Direito e aos livros. Somados, os livros de autoria exclusiva, organizados e obras coletivas somam 74 edições no Brasil. No exterior, tem outras 15 publicações de trabalhos e artigos especializados.

Na vida acadêmica, Arruda Alvim também é um craque. É livre-docente e doutor em Direito Judiciário Civil pela PUC-SP e professor da disciplina na universidade, além de encarregado do mestrado e do doutorado em Direito Civil. Notívago, dorme só até a meia-noite, quando começa a trabalhar. Termina só às 6h da manhã.

Livros da Juventude

O gosto pelos livros começou com *José de Alencar* e *Machado de Assis*, de quem leu as obras completas. O livro mais marcante de Machado foi **Memorial de Aires**,

Divulgação



"talvez por ter sido sua última obra", reflete o professor.

Quando o assunto é literatura estrangeira, duas obras são tidas com “lindas”, pelo desembargador. Trata-se de **Os Três Mosqueteiros** e a série de livros **Memórias de um Médico**, ambas do francês *Alexandre Dumas*. Para ele, a trilogia iniciada por **Os Três Mosqueteiros** é “charmosíssima”. Ele também se diz fã americano de mesmo nome coestrelado por Gene Kelly.



Arruda Alvim também gosta da obra **O Pigmaleão**, que originou a peça *My Fair Lady*. Uma coletânea sobre a mesa revela ainda admiração por Oscar Wild, em língua inglesa.

“**Cem Anos de Solidão**, que *Pablo Neruda* considera o segundo melhor livro escrito em castelhano depois de *D. Quixote*, também é muito lindo”, diz. A obra é do mundialmente conhecido escritor colombiano *Gabriel Garcia Marquez*.

Livros Jurídicos

Quando o assunto é Direito, o professor tem como referências as obras do italiano *Giuseppe Chiovenda* e de *José Frederico Marques*, na área de Processo Civil. "Frederico Marques tem grande significação para o Código de Processo Civil de 1939. Sua obra de cinco volumes trouxeram uma série de inovações para o Direito brasileiro."

O advogado está lançando seu mais novo livro, **Comentários ao Código de Processo Civil**, em coautoria com *Araken de Assis* e *Eduardo Arruda Alvim*. “Esse livro foi escrito ao longo de 20, 25 anos, e é uma compilação de casos interessantes, com linguagem curta, analítica e sintética.”

Date Created

09/03/2012

